

Relatório de Sustentabilidade 2012

Paixão pela Inovação.
Compromisso com os Pacientes.

Menu Principal

Mensagem do Presidente
Missão, Visão e Valores
Gestão Empresarial
Visão Estratégica
A Indústria Farmacêutica
Compromisso Social
Ética e Transparência
Gestão Ambiental
Responsabilidade Pelo Produto
Colaboradores
Metas 2012 - Nossas Realizações
Metas 2013 - Nosso Compromisso
Sobre o Relatório
Balanço Social
Índice Remissivo GRI e Pacto Global

Mensagem do Presidente (1.1)

A Daiichi Sankyo Brasil, por mais um ano, apresenta seu Relatório de Sustentabilidade divulgando as atividades, resultados e destaques anuais. A organização fechou o ano de 2012 com um legado de crescimento e estabilidade financeira sustentada pela competência tecnológica e pela consistência de seu Planejamento Estratégico.

Para garantir o cumprimento de nossa estratégia, temos aperfeiçoado a governança em Sustentabilidade. O Comitê Executivo reúne-se mensalmente, o que possibilita que nosso desempenho socioambiental, vinculado à nossa estratégia e ao plano global, seja de conhecimento da alta direção.

No aspecto econômico, houve crescimento no mercado interno e nas exportações. Tal crescimento não foi resultado de lançamento de novos medicamentos, e sim do aumento considerável da prescrição do Effient para mais pacientes e por maior utilização em hospitais de referência.

Nosso produto mais importante, o Benicar, teve uma redução significativa de preço em abril deste ano, o que possibilitou o aumento do número de pacientes beneficiados pelo uso do medicamento.

O crescimento foi importante e poderia ser ainda maior se a carga tributária fosse menor. O Brasil é um dos países com maior carga tributária para medicamentos. Por meio da Interfarma, interlocutora com o governo, com a Sindusfarma e com a Anvisa, estamos trabalhando fortemente para que haja redução de impostos com a finalidade de que mais pacientes tenham acesso a medicamentos.

Na gestão ambiental cumprimos as principais metas, sobretudo nas áreas que definimos como prioritárias para a Daiichi Sankyo Brasil, tais como a certificação da ISO 14001 e o tratamento de efluentes e de todos os resíduos.

Continuaremos dedicando esforços para manter a certificação da ISO 14001 e, assim, reforço nosso comprometimento com os três aspectos da Sustentabilidade. Para isso continuaremos a investir em inovação, que é uma característica marcante de nossa gestão.

O destaque deste ano foi o lançamento da marca corporativa global, essencial para que possamos alcançar plenamente a nossa visão “Tornar-se, até 2015, uma Companhia Global Orientada para a Descoberta e a Criação de Medicamentos Inovadores”.

As perspectivas para o ano de 2013 são muito positivas. Aguardamos aprovação de dois novos produtos que serão lançados no mercado. E também, firmaremos parcerias para o lançamento de medicamentos nas áreas médicas de gastroenterologia e sistema nervoso central.

A atuação da Daiichi Sankyo Brasil segue, desde 2010, os princípios estabelecidos pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas nas áreas de direitos humanos, direitos trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção.

Reafirmo nosso compromisso de seguir os Princípios do Pacto e de disseminar seus valores, pois acredito que o desenvolvimento sustentável requer a participação dos diversos públicos de relacionamento.

Este relatório contém as informações sobre nossa estratégia para a condução dos negócios e atividades respeitando e fortalecendo nosso comprometimento com esses Princípios.

Por fim, agradeço a todos nossos stakeholders que nos apoiaram por mais um ano, e principalmente aos nossos colaboradores que, certamente, são determinantes para nosso sucesso.

Missão

“Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo por meio da criação e do suprimento de medicamentos inovadores que atendem diversas necessidades médicas.”

Nossos 3 Valores e 8 Compromissos Corporativos

Inovação

Nossa Essência

- 1 – Criar medicamentos first-in-class e best-in-class.
- 2 – Ter perspectiva global e respeitar os valores locais.
- 3 – Promover curiosidade intelectual e visão estratégica.

Integridade

Nossa Força

- 4 – Proporcionar informações médicas da mais alta qualidade.
- 5 – Fornecer constantemente produtos farmacêuticos da mais alta qualidade.
- 6 – Ser um parceiro ético, respeitável e confiável.

Responsabilidade

Nossa Cultura

- 7 – Estar comprometido em atingir nossos objetivos.

8 – Agir profissionalmente, respeitar o próximo e ter espírito de equipe.

Visão

“Tornar-se, até 2015, uma empresa farmacêutica global orientada para descoberta e criação de medicamentos inovadores.”

Nossos 3 Valores de Gestão

Valores Humanos

Atrair profissionais qualificados de todo o mundo. Motivar e recompensar os colaboradores de forma adequada, proporcionar igualdade de oportunidades, e apoiar o desenvolvimento de carreira.

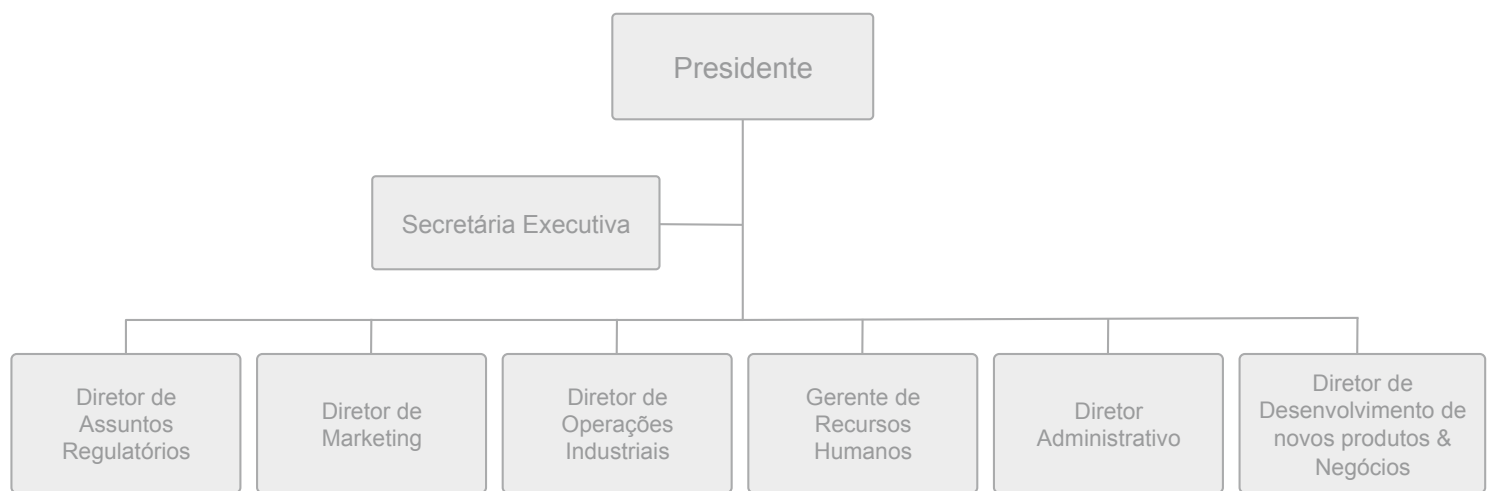
Valores Sociais

Cumprir nossas responsabilidades sociais por meio da realização de nossos deveres. Contribuir com a sociedade, respeitando o meio ambiente, apoiando o desenvolvimento da comunidade e ajudando seus problemas.

Valores Econômicos

Experimentar um crescimento robusto, gerando valor.

Organograma



O Conselho de Administração, mais alto órgão da organização, e o Comitê Executivo representam a estrutura de Governança da Daiichi Sankyo Brasil. O presidente do Conselho de Administração exerce a função de presidente e representa legalmente a organização, uma vez que a administração é unitária, sem a participação de membros independentes no Conselho. Em 2012, não houve mudanças significativas referentes ao porte, à estrutura ou participação acionária. Na governança, a principal alteração envolveu a área de Recursos Humanos, que passou a reportar-se diretamente à presidência e não mais à diretoria administrativa financeira.

A relação da remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e do desempenho da organização nos aspectos econômico, social e ambiental acontece por meio do STIP – Short Term Incentive Plan, que é um modelo de avaliação de desempenho. O STIP avalia de forma objetiva e individual os membros do Comitê Executivo para o resultado da Daiichi Sankyo Brasil, de acordo com estas competências: visão estratégica, tomada de decisão, orientação para resultados, liderança consciente, consciência organizacional. Os membros do Comitê

Executivo devem, necessariamente, ter habilidade em comunicação e facilidade de trabalho em equipe, além de conhecer e incorporar em suas atividades a missão, visão e valores da organização.

As ações e procedimentos de gestão de desempenho econômico, ambiental e social são autoavaliadas por meio de reuniões mensais do Comitê Executivo e de reuniões trimestrais do Conselho de Administração. Para esse fim, também são apresentados o budget anual e os resultados administrativos e financeiros mensais para a Daiichi Sankyo Co.

O Comitê de Riscos, em casos extremos, realiza a gestão de risco no planejamento operacional, e o Comitê de Novos Negócios acompanha os processos de desenvolvimento e lançamento de novos produtos, com reporte ao Comitê Executivo.

O Código de Conduta da DSBR foi atualizado de acordo com o Código de Conduta Corporativo do Grupo Daiichi Sankyo. As Diretrizes de Práticas Promocionais da Daiichi Sankyo Brasil foram publicadas e estão em conformidade

com os princípios e regras do Código de Conduta da Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa, à qual a DSBR é associada). Esses documentos foram disponibilizados a todos os colaboradores e são utilizados para assegurar que sejam evitados conflitos de interesses. O Grupo DOAR (Disseminadores de Objetivos e Análises de Resultados), o Hotline Daiichi Sankyo, o Café com o Presidente e o Diálogo com o Presidente são

programas que promovem a comunicação de todos os colaboradores com o mais alto órgão de governança.

Para supervisionar a conformidade com normas acordadas internacionalmente, são utilizados o Código de Conduta da organização e o da Interfarma, o Hotline Daiichi Sankyo e também são realizadas auditorias pela empresa KPMG.

Dados Econômicos-Financeiros (2.5, 2.8)

Receita

Receita Operacional Bruta: R\$ 225 milhões.

Receita Operacional Líquida: R\$ 155 milhões, dos quais: R\$ 98 milhões provenientes do Brasil, representando 63% da receita total; R\$ 33 milhões provenientes da Venezuela, representando 22% da receita; R\$ 24 milhões provenientes de outros países (a maior parte da América Central), representando 15% da receita.

Passivo/Patrimônio Líquido

Passivo Circulante + Exigível no Longo Prazo: R\$ 77 milhões (43% do Passivo Total).

Patrimônio Líquido: R\$ 101 milhões.

Passivo/Ativo total: R\$ 178 milhões.

As vendas de 2012 superaram em 20% as metas, e o resultado operacional foi otimizado em três vezes comparado aos objetivos iniciais.

Neste ano, a Daiichi Sankyo Brasil emitiu dividendos a sua matriz no Japão no valor de R\$3,9 milhões, os quais geraram, junto com programas de incentivo à inovação e à exportação, uma economia de R\$2,7 milhões em impostos para a empresa.

Tabela de Valor Agregado	Valor em R\$ milhões	%
Valor econômico gerado	225.3	
Receitas	225.3	100%
Valor econômico distribuído	158.1	
Salários	43.7	28%
Custo Operacional	57.0	36%
Investimento na sociedade - Doações	0.2	0%
Lucros acumulados	15.4	10%
Pagamento ao governo	37.0	23%
Pagamento a provedores	4.8	3%
Valor econômico acumulado (V.E.Gerado - V.E.Distribuído)	67.2	

Produtos e Mercados (2.2, 2.7)

A Daiichi Sankyo Brasil promove e comercializa medicamentos para diversas indicações:

Para o tratamento da hipertensão:

Benicar® (olmesartana medoxomila)

Benicar HCT® (olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida)

BenicarAnlo* (olmesartana medoxomila + anlodipino)

Para o tratamento da Síndrome Coronariana Aguda:

Effient® (cloridrato de prasugrel)

Para o tratamento da dor e inflamação:

Loxonin® (loxoprofeno sódico)

Regulador intestinal:

Lactulona® (lactulose)

Para hematomas e auxílio no tratamento das varizes:

Hirudoid® (polissulfato de mucopolissacarídeo)

A Força de Vendas está presente em 22 estados do país, alcançando todas as regiões. Os medicamentos atendem a diversos tipos de clientes no varejo e no atacado, como hospitais, pacientes, médicos—cardiologista, clínico geral, ortopedista e atendentes de emergência.



A Daiichi Sankyo Brasil, por mais um ano, alcançou excelentes resultados, superando marcas recordes na venda dos medicamentos da família Benicar, Loxonin e Effient. Um dos principais motivos desse resultado foi a estratégia de reposicionamento de preço do Benicar para promover o acesso. Outros eventos importantes foram a renovação das campanhas de comunicação e a consolidação da marca Effient entre os cardiologistas intervencionistas.

Em 2012, foi realizado um projeto de transferência para o Brasil da tecnologia de um novo medicamento desenvolvido pela própria Daiichi Sankyo Co. Trata-se de um produto de grande importância para a organização, que será lançado de forma simultânea no Brasil, Estados Unidos e Europa.

A Daiichi Sankyo Co. lançou globalmente a nova marca corporativa. O primeiro material entregue aos colaboradores foi o Brand Book, marco na história da organização como parte da estratégia de visão da companhia para torná-la verdadeiramente global até o ano de 2015. A marca corporativa global da Daiichi Sankyo é fundamental para a continuidade de seu sucesso e do

Passion for Innovation.
Compassion for Patients.™

reconhecimento de seus stakeholders. Dessa forma, a inovação foi confirmada como uma característica marcante, que está presente no dia a dia da organização, com destaque para as pesquisas e o desenvolvimento de novos produtos. Neste ano, a Daiichi Sankyo firmou parceria com a Boston Scientific com a finalidade de promover atualização científica entre os médicos impactados pela Força de Vendas. A parceria envolve aulas médicas, participação em simpósios nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de aplicativos e softwares para apoiar a prática médica cotidiana.

A Daiichi Sankyo Brasil esteve presente nos principais congressos de cardiologia nacionais e internacionais, como o da Socesp (Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo), o Curso Dante Pazzanese, o Congresso Brasileiro de Cardiologia, o Congresso Brasileiro de Hemodinâmica, o Congresso Sul-fluminense de Cardiologia, o da Socerj (Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro), o da AHA (American Heart Association), o da ESC (European Society of Cardiology), o ACC (American College Congress), o WCC (World Cardiology Congress), entre outros.

A organização foi vice-colocada do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, uma das maiores e mais importantes premiações de serviços ao cliente do mercado brasileiro. Esse prêmio reconhece as empresas que privilegiam a excelência no relacionamento com clientes e consumidores.

O setor da indústria farmacêutica é caracterizado por frequentes mudanças e reformulações devido ao grande impacto que causa na vida das pessoas. A seguir, foram detalhadas alterações ocorridas na legislação durante o ano de 2012.

Neste ano, houve importantes mudanças na legislação sanitária brasileira. Uma delas é referente aos estudos de estabilidade de IFAs (insumos farmacêuticos ativos), que passam a ter critérios e exigências específicos para sua realização. Outra importante mudança é sobre a possibilidade de que as pesquisas clínicas tenham análises simplificadas, nos casos em que a pesquisa já tenha sido aprovada por agências sanitárias internacionais reconhecidas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Regulações de bulas, embalagens e rotulagens de medicamentos (PR3)

Como resultado de farmacovigilância, foram atualizadas algumas informações de bulas de medicamentos com foco na melhoria da informação disponível a pacientes e profissionais da área da saúde, o que também exerceu papel no reforço à política de transparência da organização. Descrevem-se, a seguir, as alterações:

- inclusão da frase “Contém lactose” nos cartuchos e bula do produto Benicar HCT – RDC 71/2009;
- inclusão e alteração de informações conforme CCDS (Company Core Data Sheet):

Após a publicação da Resolução 41/2012, os medicamentos isentos de prescrição médica voltam a permanecer em gôndolas com acesso livre aos usuários nas farmácias e drogarias. Adicionalmente, foi publicada a Resolução 35/2012, que estabelece critérios para que um medicamento seja ou não incluído na lista de medicamentos de referência da Anvisa.

As Diretrizes de Práticas Promocionais da Daiichi Sankyo Brasil estão pautadas no Código de Conduta da Interfarma e, juntamente com as resoluções da Anvisa, são referência para comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio da organização. Toda iniciativa de promoção da Daiichi Sankyo Brasil passa por um processo interno de revisão e deve ser aprovada pelas áreas regulatória, médica, jurídica e de marketing.

Itens	Medicamentos
Precauções e advertências	Loxonin
Reações adversas	Benicar, Benicar HCT MRN
Precauções, efeitos adversos e tratamento em casos de superdosagem	Loxonin (Peru)
Precauções e advertências	Effient

Compromisso Social

Pacto Global (4.12)

Para dar continuidade e reforçar o compromisso com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, a Daiichi Sankyo Brasil promoveu uma palestra para os colaboradores do escritório administrativo sobre o tema Consumo Consciente e Meio Ambiente, realizada por um palestrante do Instituto Akatu na SIPAT (Semana Interna de

Prevenção de Acidentes no Trabalho) com duração de uma hora. A área de Responsabilidade Social participou de um treinamento da Rede do Pacto Global Brasil a fim de aprofundar-se no conhecimento do COP (Comunicação de Progresso), relatório do progresso das ações da organização na promoção dos Princípios do Pacto Global.

Direitos Humanos (HR1)

No modelo de contrato de prestação de serviços da organização, há uma cláusula que defende o apoio e o respeito à proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente. Outra cláusula aponta que a Daiichi Sankyo Brasil, como signatária do Pacto Global, tem o

compromisso de promover a cidadania e, portanto, os prestadores de serviços contratados também deverão eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

Programa de Voluntariado e AAC (Associação Amigos do Coração)

O ano foi marcado pelo início do Programa de Voluntariado na AAC (Associação Amigos do Coração). Os trabalhos são realizados em ocasiões especiais e pontuais, como a Páscoa e o Dia das Crianças. Os voluntários também participam do Programa Acolher, que consiste na visitação de pacientes com o objetivo de humanizar o ambiente hospitalar. Outras ações de voluntariado foram realizadas

nos eventos especiais organizados pela Associação, como a promoção de atividades lúdicas com crianças. Dessa forma, a parceria com a AAC tornou-se mais sólida. A Daiichi Sankyo Brasil prossegue com contribuições financeiras mensais e com campanhas internas para os bazares da Associação.

Campanha Eu Sou 12/8

A campanha Eu sou 12/8 foi renovada e prosseguiu durante o ano de 2012, com o objetivo de apoiar a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) a levar mais conhecimento para a população sobre a importância do tratamento da doença e dos riscos relacionados à saúde por falta de tratamento. Além disso, o objetivo desse projeto está alinhado à missão da Daiichi Sankyo Brasil, que se propõe a reverter o cenário das 300 mil mortes anuais decorrentes de doenças cardiovasculares.

A organização também patrocina a campanha Coração Alerta, realizada pela SBHCI (Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista), que visa conscientizar a população brasileira sobre os riscos do infarto agudo do miocárdio ou síndrome coronariana aguda. No Brasil, 78 mil pessoas morrem anualmente em decorrência da doença.

300 Mil Razões para Começar Certo (EC8)

Em 2012, o programa Salvando 300 Mil Vidas foi renomeado como 300 Mil Razões para Começar Certo. O programa contou com a realização de eventos maiores em novas regiões nas quais a organização iniciou visitação médica. Esses eventos contaram com a participação de aproximadamente 20 médicos. Além disso, nas outras regiões do Brasil, foram ministradas aulas ou small meetings para discussões sobre a hipertensão e a síndrome

coronariana aguda, com a presença de aproximadamente 10 médicos em cada reunião. A iniciativa de levar conhecimento e troca de informações à classe médica atingiu mais de mil médicos cardiologistas, hemodinamicistas e clínicos gerais. Os temas discutidos nesses encontros foram relacionados à hipertensão e à síndrome coronariana aguda, com impacto sobre mais de 20 estados do Brasil.

A Daiichi Sankyo Brasil acredita que, para ser reconhecida como uma empresa verdadeiramente global, é necessário o entendimento de todos os colaboradores sobre a identidade da companhia. A organização acredita que, para seu sucesso, o papel de seus colaboradores é fundamental e cada um é responsável por criar uma reputação global entre os stakeholders.

Neste ano, houve o lançamento do e-learning sobre Missão, Visão, Valores e Compromissos da Daiichi Sankyo Brasil. É um curso on-line, com o objetivo de treinar e transmitir informações a todos os colaboradores sobre os valores e compromissos da organização. Um grupo de colaboradores participou da elaboração do conteúdo deste e-learning e auxiliou a desenvolver práticas relacionadas ao tema. Essa atividade demonstrou que os colaboradores estão alinhados com a identidade da organização e ressaltou uma grande competência: o trabalho em equipe.

Todos os colaboradores realizam também o curso do e-learning sobre o Código de Conduta, que aborda temas

como corrupção, políticas públicas, concorrência desleal e conformidade.

Além disso, a organização foi aprovada em todas as auditorias, às quais foi submetida:

- Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) – área de Operações Biotecnológicas.
- Invima (Instituto Nacional de Vigilancia de Medicamentos y Alimentos) – agência reguladora da Colômbia – fábrica, linha de embalagem de sólidos.
- Chiesi Farmacêutica.
- Daiichi Sankyo Co.
- Sameb (Serviço de Assistência Médica de Barueri).
- CRF (Conselho Regional de Farmácia).

Combate à Corrupção (SO2)

As principais políticas anticorrupção da Daiichi Sankyo Brasil são o Hot Line, o Código de Conduta da organização e o da Interfarma. Não foram criados programas específicos, como um comitê anticorrupção, em que suas unidades sejam submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.

A área de Compliance desenvolveu uma série de atividades

em 2012 voltadas ao combate à corrupção, tais como a elaboração, revisão e publicação de políticas; a análise de ações de relacionamento com stakeholders e a aplicação do e-learning do Código de Conduta para os novos colaboradores. Além disso, o Código de Conduta foi revisado conforme os princípios do Corporate Conduct Charter, documento formulado pela Daiichi Sankyo Co.

Atuação em Políticas Públicas (4.13, SO5)

Como a legislação brasileira do setor da indústria farmacêutica passa por constantes modificações, é importante o relacionamento próximo com as entidades de classe (Interfarma e Sindusfarma) e com os órgãos reguladores. A Daiichi Sankyo Brasil, como associada dessas entidades, segue seus posicionamentos com relação a políticas públicas e lobbies.

A área de Assuntos Regulatórios participa de reuniões com representantes dos órgãos reguladores organizadas pelas entidades. Além do Comitê Regulatório, participa também de grupos de trabalho com o objetivo de contribuir com as propostas de legislações em Consulta Pública e solicitar revisões nas normas vigentes, sempre com a finalidade de aprimorar os requisitos técnicos para registro de produtos no Brasil.

Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EN26, EN27, SO1)

A Daiichi Sankyo Brasil, no ano de 2012, intensificou as atividades e ações de monitoramento de seus resíduos ambientais. Uma das iniciativas foi a construção da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

A organização acredita que, para ter uma atuação efetiva nesse tema, é necessário que os colaboradores estejam preparados. Em 2012, por meio do programa 5 Minutos de Segurança, foram realizados treinamentos sobre os seguintes temas:

- Descarte de Resíduos;
- Dia internacional do Meio Ambiente;
- ISO 14001 Aspectos e Impactos Ambientais;
- Conceitos do Sistema de Gestão Ambiental.

Para dar continuidade às ações de conscientização, inclusive sobre as campanhas de reciclagem, houve comemoração do Dia Internacional do Meio Ambiente com distribuição de plantas hidropônicas para os colaboradores e prestadores de serviços. Para a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), foi contratado um

Sistema de Gestão Ambiental – SGA (EN26)

A organização possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que possibilita a avaliação mensal dos resíduos destinados a reciclagem, incineração e/ou coprocessamento e aterro. Existe um canal de comunicação interna e externa que conta com a participação dos colaboradores, dos prestadores de serviços e da comunidade, e possibilita o acompanhamento das melhorias propostas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços.

Elencam-se, a seguir, os monitoramentos ambientais realizados pela organização:

grupo de teatro que, de forma lúdica, abordou os colaboradores com perguntas relacionadas ao SGA (Sistema de Gestão Ambiental) e também com uma ao SGA (Sistema de Gestão Ambiental) e também com uma dinâmica de perguntas e respostas sobre o tema. Houve treinamento para as campanhas de reciclagem com os colaboradores e prestadores de serviços.

Para diminuir o impacto socioambiental dos produtos, a organização constantemente aperfeiçoa os processos de operação e de limpeza dos equipamentos. O monitoramento do impacto das operações na comunidade está associado à legislação específica e avalia, por exemplo, o ruído das operações (NBR 10151).

Em busca da melhor destinação de produtos vencidos ou avariados, esses são encaminhados para destruição via incineração ou aproveitamento via coprocessamento, equivalentes a 2,96% do total de unidades produzidas. As embalagens desses produtos são encaminhadas para associações sem fins lucrativos para reciclagem.

- consumo de água e energia;
- geração de resíduos industriais (coprocessamento e incineração);
- monitoramento de fonte estacionária de emissão SO₂, NO_x e Material Particulado (MP);
- monitoramento da qualidade de lançamento dos efluentes industriais;
- monitoramento de agentes químicos no ambiente de trabalho;
- monitoramento da emissão de ruído;
- controle da emissão de fumaça preta de veículos a Diesel por terceiros e prestadores de serviço.

Parceria Descarte Certo (EN27)

O programa “Descarte Certo” teve continuidade no ano de 2012. Por meio dele, equipamentos em desuso são enviados para desmontagem e seus componentes destinados para reciclagem de forma ambientalmente

correta. A organização prevê o término da contabilização do resíduo obtido em 2012 até o 1º semestre de 2013 e destinará adequadamente esses materiais.

Proteção Ambiental (EN30)

Para contribuir com a proteção ambiental a organização investiu cerca de R\$ 1,3 milhão com a construção da

estação de tratamento de efluentes e cerca de R\$ 31 mil com o reservatório de diesel e a descarga de álcool.

Processo Produtivo e Impactos Socioambientais

Input

Água (EN8, EN10)

13.729 m³*

Em 2012, os dados de consumo e geração de água foram submetidos à análise baseada na portaria do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), o que possibilitou a constatação da possibilidade de reúso desse rejeito. Com isso, está sendo desenvolvido um projeto de reutilização de água, que deverá ser concluído até o ano de 2015.

Como meta deste ano, a organização propôs-se a reduzir em 1% o consumo anual de água. Para tanto, programou diversas atividades com foco em sua área produtiva, como reavaliação do processo de limpeza de salas; instalação de hidrômetros em linhas de produção; análise da qualidade da água, além de iniciativas para o uso racional da água.

*ERRATA: Em 2011, foi relatado, no indicador, o consumo de 21.820m³ de água, somando o registro de esgoto. A partir de 2012 será relatado somente o consumo de água. (Será incluído no rodapé da página)

Energia (EN3, EN4, EN5, EN6, EN7)

Fonte de energia	Tipo	Utilização	Unid. Medida	Valor	GJ*/unidade	Obs.	Consumo de energia (GJ)	%
Diesel	Não renovável	Geradores	l	3,186	0.138	**	440	1.0%
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não renovável	Caldeira	t	55.7	47.310	***	2,634	6.1%
Eletricidade	Renovável	Todas as unidades	Kwh	4,415	0.004	**	18	0.0%
Etanol	Renovável	Frota	l	14,533	0.022	****	320	0.7%
Gasolina	Não renovável	Frota	l	316,911	0.125	**	39,614	92.1%
Total							43,025	
Total Consumo Energia Renovável							337	1%
Total Consumo Energia Não Renovável							42,688	99%

* GJ = gigajoule

** Dados obtidos das diretrizes G3 do Global Reporting Initiative

*** Dados obtidos a partir de "Good Practice Guidance and Uncertainty Management in National Greenhouse Gas Inventories". Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC): Montreal, 2001.

**** Dados obtidos a partir de "Steams its generation and uses". 41 edition. The Babcock & Wilcox Company: Estados Unidos, 2005.

A Daiichi Sankyo Brasil, durante este ano, adotou algumas metas para reduzir o consumo de energia elétrica, como a ativação e reprogramação dos bancos de capacitores

automáticos e uso racional de energia elétrica. Atualmente não há mensuração específica sobre as reduções de consumo energético obtidas com essas iniciativas.

Materiais e serviços (EN1, EN2, EC6)

Material	Quantidade	Unidade de Medida
Embalagem		
Alumínios	46,264	Kg
Barricas diversas	739	Unid.
Bisnagas	3,371,160	Unid.
Bulas	14,478,963	Unid.
Caixas	281,259	Unid.
Caixas de isopor	12	Unid.
Cartuchos	14,805,151	Unid.
Frascos Vidro	140	Unid.
Selo Alumínio	148	Unid.
Medicamentos		
Princípios Ativos	9,740	Kg
Outros Componentes	92,949	Kg

O valor gasto com fornecedores de materiais produtivos em 2012 foi de R\$ 45 milhões, 31% dos quais com fornecedores locais, ou seja, R\$ 14 milhões. Como critério de contratação, o fornecedor local recebe prioridade, desde que a transação seja viável comercialmente. Além de todos os cartuchos para embalagens dos produtos serem

certificados pela FSC (Forest Stewardship Council), as bulas dos medicamentos são desenvolvidas em parceria com a Laramara (Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual). Não há dados sobre o percentual de materiais provenientes de reciclagem.

Output

Descartes (EN22)

Disposição	Peso (t)	%
Coprocessamento	13.18	8%
Incineração	14.18	8%
Recicláveis	31.93	18%
Lixo Comum	115.29	66%
Total	174.58	100%

* A organização não transporta, importa, exporta ou trata resíduos considerados perigosos nos termos da Convenção da Basiléia.

Assim como nos anos anteriores, a organização classifica os resíduos gerados a partir de suas operações em quatro categorias diferentes, cada uma com seu destino específico: coprocessamento, incineração, recicláveis e lixo comum. Os resíduos industriais decorrentes da produção e das atividades do laboratório, além de equipamentos de proteção individual (EPIs) e sacos plásticos que entram em contato com produtos, são incinerados ou

coprocessados. Os resíduos gerados a partir da limpeza da fábrica, do restaurante ou provenientes dos sanitários são rotulados como lixo comum e destinados ao aterro sanitário.

Por fim, papéis, plásticos e metais considerados resíduos recicláveis são enviados a empresas terceirizadas de reciclagem.

Emissões (EN16, EN17, EN18, EN19, EN20)

As emissões de gases efeito estufa pela organização foram contabilizadas por meio da ferramenta do programa Brasileiro GHG Protocol no total de 1.406,9 toneladas de CO₂ equivalente e 137,7 toneladas de biomassa. As emissões relacionadas à utilização de HCFC-22 para

refrigeração e ar condicionado foram calculadas em 11,1 toneladas de CO₂ equivalente. A organização não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio e o cálculo da emissão de NO_x e SO_x está demonstrado abaixo.

Fonte de emissão	CO ₂ equivalente (t)	Biomassa (t)
Gerador e caldeira	178.5	0.0
Transporte terrestre	553.2	137.7
Compra de Eletricidade	0.1	0.0
Transporte aéreo	675.1	0.0
Total	1406.9	137.7

Em busca constante pela redução desses índices, a área de Meio Ambiente, Saúde e Segurança mantém o controle da emissão de gases resultantes da caldeira e do gerador utilizados em sua operação, o que permite verificar o atendimento aos padrões de lançamento na atmosfera.

Outra iniciativa importante nesse sentido é o papel do plano de manutenção destes equipamentos, que impactam positivamente suas emissões. Atualmente não há cálculos específicos para identificar as reduções de emissões obtidas com essas iniciativas.

Fonte de emissão	CO ₂ equivalente (t)	Biomassa (t)
Refrigeração e ar condicionado (HCFC22)	11.1	0.0

* Dados obtidos a partir de "Contribution of Working Group I to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change, 2007".

Equipamento	Parâmetro	Unidade de medida - mg /Nm ³ - 3%
CALDEIRA	Material Particulado (MP)	6.60
	SO ₂ (SO _x)	2.23
	NO ₂ (NO _x)	384.09
GERADOR DE ENERGIA	MP	58.42
	SO ₂ (SO _x)	7.47
	NO ₂ (NO _x)	8,507.60

* Dados obtidos por meio de metodologia creditada pelo INMETRO NBR / IEC 17025/2005. As técnicas aplicadas de coletas estão alinhadas com a Norma da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) e U.S EPA (Environmental Protection Agency).

Assim como nos anos anteriores, a organização recomenda que a empresa responsável pela manutenção do sistema de ar-condicionado utilize gases com menor impacto ambiental, aprovados pelo Tratado de Montreal, como o

R22 e o gás ecológico. Dessa forma, a Daiichi Sankyo Brasil procura disseminar o uso de gases que agridam menos a camada de ozônio.

Efluentes (EN21)

Assim como em 2011, o efluente industrial atende aos parâmetros da Lei. A partir de agosto de 2012, passou a ser tratado pela Estação de Tratamento de Efluentes recém-

inaugurada. Captado pela rede coletora da Sabesp, apresenta vazão média de 4,33 m³ por hora.

Responsabilidade pelo Produto

Medicamentos Seguros (PR1)

A excelência na qualidade dos produtos da Daiichi Sankyo Brasil é confirmada por diversas ações e padrões de controle que garantem a segurança à saúde do paciente, e que podem ser avaliadas de muitas formas. Com relação ao relacionamento com o cliente, zela-se pelo paciente, pela saúde, pela segurança e pela garantia da qualidade dos produtos. Com relação à qualidade, há uma melhoria permanente nos processos e práticas.

Constantemente são realizados investimentos em novas tecnologias, o que evidencia a estratégia de inovação da organização. Em 2012, pode-se destacar, por exemplo, o UPLC (Cromatógrafo Líquido de Ultraeficiência), equipamento que analisa com alta exatidão e em tempo

reduzido o teor de substância ativa nos medicamentos.

Outro exemplo é o guia PIC/S (Pharmaceutical Inspection Convention and Pharmaceutical Inspection Co-operation Scheme), padrão de qualidade globalmente utilizado pela Daiichi Sankyo Co., avaliado e aprovado por meio de auditoria corporativa, que se encontra implantado na Daiichi Sankyo Brasil.

Com o objetivo de aperfeiçoar constantemente o sistema de qualidade com as melhores práticas mundiais, os guias ICH Q9 (Gerenciamento de Risco na Qualidade) e ICH Q10 (Sistema Farmacêutico de Qualidade) estão em fase de estudo para futuras implantações.

Encontro com a Qualidade 2012

Em setembro de 2012, foi realizado o IV Encontro com a Qualidade. Houve participação de todos os colaboradores da fábrica de Alphaville e de convidados do escritório administrativo. O evento também contou com a presença do Sr. Ping Him Ho, responsável pela área de Qualidade na ASCA (Asia South & Central America).

O tema do encontro deste ano foi “Fazer certo da primeira vez”. A escolha do tema objetivou estabelecer uma cultura de excelência para conscientizar os colaboradores sobre a importância de evitar retrabalhos e repetições, tanto na vida profissional quanto na pessoal.

Serviço de Apoio ao Consumidor (4.17)

O Serviço de Apoio ao Consumidor é a área que tem contato direto com o paciente. Para a organização, esse é um dos canais que possibilitam realizar a missão de contribuir para a qualidade de vida das pessoas. Para isso, no ano de 2012, foram desenvolvidas algumas ações importantes.

Foi implantado o sistema de farmacovigilância SIS (Safety Information Solution), para que a organização possa acompanhar o desempenho de seus medicamentos no tratamento dos pacientes.

O Programa Serviço de Apoio ao Paciente Adere Saúde também teve início em 2012, com a finalidade de atender

aos pacientes com implantes de stent coronariano e que necessitem do medicamento Effient®.

O Adere Saúde disponibiliza informações e permite que esses pacientes encontrem e compre o medicamento da DSBR para o tratamento da síndrome coronariana aguda.

A organização implantou um projeto de contato médico com a finalidade de confirmar as informações de notificação de evento adverso ao medicamento (EAM), por meio do contato entre o colaborador de farmacovigilância e o médico.

Tipo de atendimento	Quantidade	%	Assunto
Reclamações	2,053	73%	Programa <i>Benicare Life</i>
		27%	Outros
Sugestões	52	92%	Atendimento geral
		8%	Programa <i>Benicare Life</i>
Elogios	277	87%	Atendimento geral
		13%	Programa <i>Benicare Life</i>
Farmacovigilância	963		

SAC

Reclamações de pacientes relativas ao Programa BenicareLife	1,495
Outras reclamações	562
Média de reclamações	171/mês

Nota: Todas as reclamações foram atendidas.

*Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):

O número total de desvios de qualidade é 98, sendo que:

- Procedentes são 30;
- Improcedentes são 67 e
- Inconclusivo é 1.

Os principais temas abordados nas manifestações telefônicas relacionados a reclamações e críticas e as soluções tomadas estão listados a seguir:

- Finalização do Programa Benicare Life – PBL: foi esclarecido ao paciente que a finalização do PBL resultou numa ampliação do acesso ao medicamento, uma vez que deixou de ser necessário o cadastro para obtenção de benefícios.

- Falta de medicamento: a área comercial foi informada sobre a necessidade de reposição dos estoques das drogarias.

- Sobre unidades bonificadas: os pacientes com direito ao recebimento de unidades bonificadas, conforme a regra do PBL, receberam o medicamento em suas residências.

- Valor do medicamento: as informações foram divulgadas para as áreas responsáveis.

Satisfação do Cliente (PR5)

A partir de outubro de 2012, foi implementada uma pesquisa de satisfação ao final de todas as ligações recebidas no SAC, cuja realização foi autorizada por 97% dos pacientes.

A excelência no atendimento é o ponto forte do serviço oferecido pelo SAC, que tem como parâmetros os

seguintes dados: 84% dos pacientes deram nota 10 quando questionados sobre a rapidez do contato com o laboratório; 91% deram para a clareza das informações transmitidas; 90% dos pacientes deram nota 10 para o atendimento no geral, 6% nota 9 e 3% nota 8.

Auditoria Compartilhada de Fornecedores (HR2)

O grupo de Auditoria Compartilhada é formado por cinco empresas farmacêuticas que realizam reuniões trimestrais para compartilhamento de informações, relatórios e documentos relacionados a aspectos técnicos de qualidade, boas práticas e atendimento pelos fornecedores às normas técnicas expedidas por órgãos reguladores. Há um termo de compromisso assinado entre as empresas participantes e é mantida a confidencialidade nas informações compartilhadas. Em 2012, o grupo realizou 14

auditorias, quatro das quais conduzidas pela Daiichi Sankyo Brasil. Neste ano, o grupo de Auditoria Compartilhada reuniu 95 fornecedores, sendo 53 locais. Desses 95, 70 fornecedores foram submetidos a auditorias, 28 das quais realizadas em 2012. As auditorias contemplam critérios referentes à avaliação de direitos humanos e meio ambiente nos itens Ambiente de Trabalho e Considerações Gerais, além da verificação de certificações como ISO14000 e SA8000.

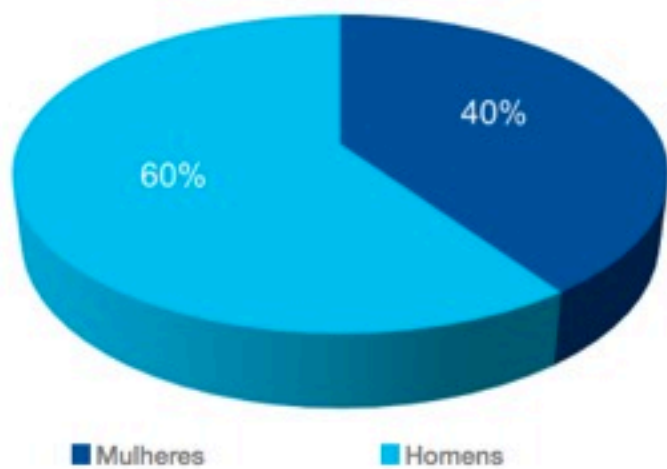
Colaboradores

Perfil dos Colaboradores (EC7, LA1, LA2, LA4, LA5)

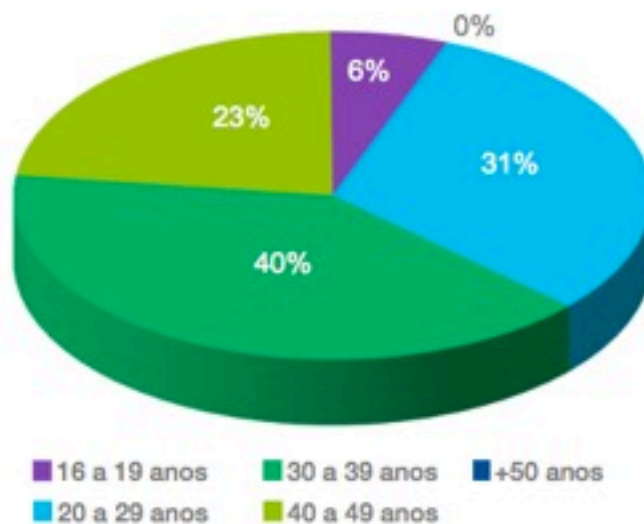
Há na organização 319 colaboradores e 17 estagiários.

Admissões	106
Demissões	85
Admissões Estagiários	16
Demissões Estagiários	18
Turnover mensal médio	2,62%

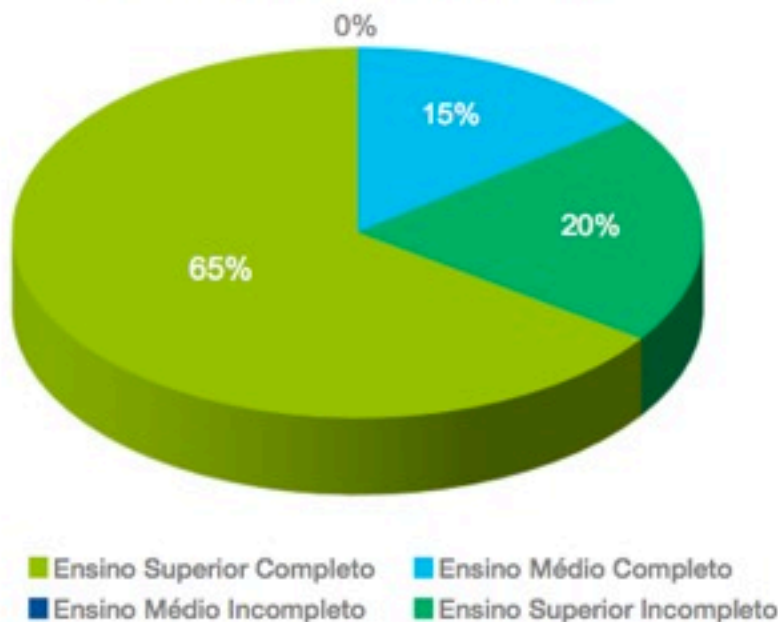
Colaboradores por Gênero



Colaboradores por Faixa Etária



Escolaridade dos Colaboradores



Em 2012, a política de recrutamento e seleção foi revisada para que haja transparência e se permita que os colaboradores sejam candidatos nos processos e, dessa forma, tenham a oportunidade de desenvolver sua carreira na organização. A notificação de alterações operacionais é

imediate e não está especificada nos acordos de negociação coletiva, que contemplam todos os colaboradores da organização. Não há procedimentos para contratação local nem membros de alta gerência recrutados na comunidade.

Governança e diversidade (LA13)

As mulheres representam 29% dos colaboradores em cargos de diretoria e presidência, com 35 anos em média.

Todas são de etnia branca e amarela.

Salários (EC5, LA14)

O salário mais baixo da organização é igual ao salário-base estabelecido como piso da categoria, no valor de R \$1.075,00, 72% superior ao salário mínimo nacional e ao salário mínimo do estado de São Paulo.

A política salarial da organização não discrimina gênero, raça ou cor. Dessa forma, o salário-base de cada categoria independe de gênero, e a diferenciação de salários está relacionada às responsabilidades atribuídas a cada cargo.

No mês de abril, a Daiichi Sankyo Brasil participou pela primeira vez da IAP (International Assignment Policy), programa com duração de até três anos que possibilita a

expatriação de um colaborador para a matriz no Japão. Ao colaborador de alto potencial e performance, o programa oferece a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos e competências profissionais por meio de experiências em novas áreas do grupo Daiichi Sankyo Co., além do aprendizado de cultura e idioma diferentes para o expatriado e sua família.

Outro benefício oferecido pela organização é o Daiichi Sankyo Prev, um plano de previdência privada destinado à complementação da aposentadoria. Não há colaboradores aposentados, portanto não houve utilização do benefício.

Tabela de Benefícios

Café da manhã	Ônibus fretado / Vale-transporte / Estacionamento
Assistência médica	Auxílio-creche
Assistência odontológica	Reembolso para academia
Seguro de vida	Veículo para Força de Vendas e Gestores
Restaurante / Tíquete-refeição	Celular para Força de Vendas e Gestores
Tíquete-alimentação	Medicamentos da Daiichi Sankyo Brasil
Cesta de Natal	Convênio farmácia
Nutricionista *	EAP **
Quick massage - Escritório e Fábrica	Checkup médico para executivos
Ginástica laboral - Escritório e Fábrica	Daiichi Sankyo Prev (Plano de Previdência Privada)

Foram criadas ou revisadas as seguintes políticas de benefícios:

Doação de medicamentos aos colaboradores	Empréstimo social em casos emergenciais
Controle de frequência do escritório de São Paulo e da fábrica de Alphaville	Desligamento de Colaborador

* duas visitas mensais ao escritório e à fábrica, com possibilidades de o colaborador marcar horário para consulta.

** Programa de Apoio aos Empregados – Uma linha telefônica 0800 para orientação e apoio financeiro, psicológico, emocional e jurídico

Obs.: Todos os colaboradores têm acesso aos benefícios.

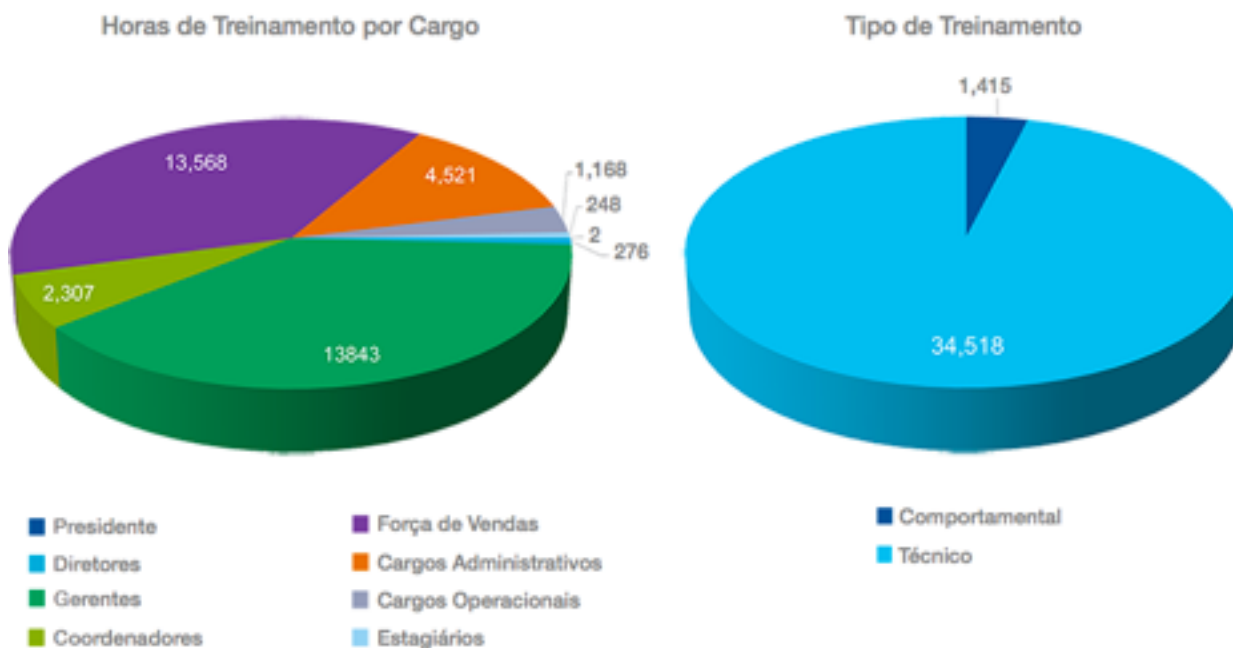
Pesquisa de Clima Organizacional

Foi realizada a Pesquisa do Great Place to Work, pesquisa de satisfação aplicada a todos os colaboradores da Daiichi Sankyo Brasil para medir o nível de satisfação em relação à

empresa. Comparando os resultados de 2011 e 2012, houve uma melhora de 13 pontos percentuais na “visão empresa” e 12 na “visão área”, conforme gráfico a seguir.

Treinamentos (LA10)

35.933 horas de treinamentos



A partir de 2012 o cálculo das horas de treinamentos passa a contemplar a carga horária dos cursos de inglês, graduação, pós graduação e MBA.

Treinamentos para a Força de Vendas

Diversas ações foram implementadas para o desenvolvimento da Força de Vendas, como a aplicação de e-learning sobre efetividade operacional, código de conduta e missão, visão e valores da organização. Foram utilizadas ainda outras ferramentas de treinamento a distância, como aulas online, transmitidas ao vivo com a participação de médicos e gerentes de produto.

Processo de Avaliação de Colaboradores (LA11, LA12)

Não houve mudança no processo de avaliação dos colaboradores, apenas foi incluído um campo na avaliação de desempenho para registro dos feedbacks cotidianos, o que permite o registro do histórico de cada colaborador.

Há um programa de avaliação para os propagandistas que contempla acompanhamento de campo. Essa avaliação é feita pelo gerente distrital e pela área de Treinamento de Vendas por meio de um formulário de acompanhamento e registro das informações, pontos positivos e de desenvolvimento. No final do acompanhamento diário, o propagandista recebe um feedback.

Os colaboradores identificados como administrativos (analistas, coordenadores, gerentes e diretores) participam de uma avaliação de desempenho duas vezes ao ano, com impacto no pagamento da Participação de Lucros e Resultados (PLR). A primeira avaliação é sobre competências e a segunda é o encerramento do ciclo do ano vigente, que inclui a avaliação de metas. Hoje 40% da organização faz essa avaliação.

Desenvolvimento de Lideranças

Neste ano, a área de Recursos Humanos e a área de Treinamento de Vendas deram continuidade ao programa de desenvolvimento de lideranças.

Sessenta gestores da Daiichi Sankyo Brasil participaram de dois módulos do programa ao longo do ano. O Módulo II abordou a comunicação ascendente, pares e parceiros e o Módulo III abordou especificamente a diferença entre gestão, liderança e liderança personalizada. É importante ressaltar que os gestores admitidos e promovidos ao longo

Programa de Desenvolvimento Profissional (LA11)

Foram muitos os resultados das políticas para desenvolvimento profissional conduzidas pela organização. Com relação à educação continuada, que contempla cursos para capacitação técnica e/ou comportamental, foram 180 colaboradores elegíveis com um investimento de R\$ 102mil. Para a política de incentivo educacional, que contempla curso de idioma, graduação, pós-graduação e MBA, foram

Presencialmente, foram realizadas 84 horas de treinamentos para a Força de Vendas, abordando cinco temas: técnicas de vendas interativa, key account selling, gestão de equipes (comunicação descendente e ascendente) e liderança personalizada.

Os colaboradores das áreas de Operacionais (manipuladores, operadores, auxiliares, entre outros) participam da avaliação de competências uma vez por ano. Este modelo contempla 100% dos colaboradores da área operacional.

Ambas as avaliações têm como finalidade o desenvolvimento individual, a prática de feedback formal, a recompensa pelo trabalho realizado e o fortalecimento do vínculo de confiança entre líder e liderado.

Para os colaboradores da Força de Vendas, é aplicada uma avaliação de desempenho realizada pela equipe de Treinamento de Vendas com o objetivo de identificar em elementos técnicos ou comportamentais os pontos fortes dos propagandistas, consultores hospitalares, gerentes distrital e regional e outros pontos a serem desenvolvidos. O acompanhamento é realizado durante as atividades e o feedback é dado formalmente após o encerramento do dia. A partir dos pontos coletados, desenvolvem-se ações para capacitação e fortalecimento do trabalho.

do ano participaram de todos os módulos, inclusive do Módulo I, realizado em 2011. Além dos módulos, foram iniciadas sessões de coaching técnico para o Comitê Executivo.

Por meio do Talent Pool, foram identificados um propagandista, um consultor hospitalar e nove talentos na Força de Vendas, que participaram da capacitação de liderança. O total de horas de capacitação foi de 432 com um investimento de R\$ 34mil.

14 elegíveis às diversas modalidades de subsídio a um investimento de cerca de R\$ 73mil.

Além disso, sete colaboradores participaram de treinamentos no Japão e na Alemanha. O objetivo desses treinamentos foi a capacitação técnica para melhoria de processos que serão implantados no Brasil.

Saúde e Segurança dos Colaboradores (LA7, LA8)

Em 2012, foram registrados dois acidentes, que causaram 86 dias de afastamento no trabalho, e nenhuma ocorrência de ausências devido a doenças ocupacionais. Para a conscientização dos colaboradores sobre doenças graves, a organização promoveu os programas a seguir:

- Programa de Ergonomia: destinado aos colaboradores de Alphaville e escritório administrativo, contempla ginástica

laboral, quick massage e avaliação dos postos de trabalho com o objetivo de prevenir doenças como DORT e LER;

- Programa de Prevenção à Hipertensão: realizado no Dia Nacional do Combate à Hipertensão Arterial, quando os colaboradores de Alphaville e escritório administrativo foram avaliados e, nos casos de diagnóstico de alteração da pressão arterial, houve encaminhamento para médicos especializados.

Metas 2012

Nossas Realizações

Área	Metas 2012	Status
Compliance	Continuar o mapeamento para identificação e implementação de controles internos de outras áreas.	😊
Compliance	Obter o selo Empresa Pró-ética da Controladoria Geral da União.*	😞
SAC	Implementar ações baseadas nos resultados das pesquisas de satisfação.**	😞
SAC	Iniciar projeto do Grupo de Esclarecimento Médico.***	😞
SAC	Otimizar processos de farmacovigilância com a utilização do sistema SIS.	😊
Marketing e Comercial	Iniciar a atuação em importantes regiões não trabalhadas pela Daiichi Sankyo.	😊
Marketing e Comercial	Implementar de forma definitiva as ferramentas da área de Inteligência Comercial.	😊
Marketing e Comercial	Buscar novas oportunidades de parcerias e lançamento de produtos.	😊
Marketing e Comercial	Consolidar e ampliar o uso de Effient no Brasil.	😊
Treinamento de Vendas	Desenvolver as competências dos talentos de Vendas por meio do <i>Talent Pool</i> .	😊
Recursos Humanos	Desenvolver as competências dos gerentes de primeira linha (Escola de Liderança).	😊
Recursos Humanos	Dar continuidade ao programa de desenvolvimento de liderança com foco nas necessidades individuais.	😊
Recursos Humanos	Ter um mapeamento interno das posições-chave e possíveis sucessores no curto, médio e longo prazo.****	😞
Recursos Humanos	Abrir as competências da empresa em quatro níveis de complexidade para atender à avaliação das funções que compõem os níveis de: Diretoria, Gerência, Coordenação, Analistas, Força de Vendas e Grupo Operacional.	😊
Jurídico	Implementar um sistema eficaz de organização e gestão de contratos.*****	😞
Jurídico	Adotar novos modelos de contratos, como contrato de fornecimento e distribuição.	😊
Qualidade	Implantar os guias de qualidade PIC/S (<i>Pharmaceutical Inspection Convention and Pharmaceutical Inspection Co-operation Scheme</i>), ICH (<i>International Conference on Harmonisation</i>) Q9 – Análise de Riscos – e Q10 - Sistema de Qualidade.*****	😞
Meio Ambiente, Saúde e Segurança	Construir uma nova estação de tratamento de efluentes.	😊
Meio Ambiente, Saúde e Segurança	Levantar dados e estudar a possibilidade de implantar um sistema de reúso da água.	😊
Meio Ambiente, Saúde e Segurança	Manter o Sistema de Gestão – ISO 14001.	😊

Notas:

* A organização avaliará a retomada do projeto para os próximos anos.

** Os pacientes, por meio de pesquisas de satisfação, mostraram-se satisfeitos com o atendimento, por isso não foi necessário implantar nenhuma ação.

*** Projeto cancelado após avaliação interna que concluiu que a iniciativa não acrescentaria na promoção de esclarecimento médico, uma vez que este trabalho já é feito em campo pelos representantes de vendas.

**** Esse projeto foi postergado para o ano de 2013.

***** A automatização do sistema é planejada para 2013.

***** O guia PIC/S encontra-se implantado na Daiichi Sankyo Brasil, tendo sido avaliado e aprovado através de auditoria corporativa. Os guias ICH Q9 e ICH Q10 encontram-se em fase de estudo para futura implantação.

Metas 2013

Nosso Compromisso

Metas de 2013

1. Ampliar o portfólio através de parcerias, licenças, extensão de linha e aquisição de novos produtos por meio da área de novos negócios.
2. Incrementar as vendas locais em 13% comparados ao ano de 2012.
3. Consolidar o Plano de Desenvolvimento de Liderança “Escola de Liderança” e expandir os conceitos estabelecidos a todos os colaboradores.
4. Promover maior participação dos colaboradores nas atividades do Programa de Voluntariado desenvolvido pela organização.
5. Reduzir em 10% a quantidade de material destinado ao aterro sanitário e redirecionar para reciclagem.

Sobre o Relatório (2.1, 2.4, 2.6, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.9)

Gestão de desempenho da Global Reporting Initiative (GRI), áreas responsáveis

Desempenho Econômico	Área Financeira			
Desempenho Ambiental	Área de Meio Ambiente, Saúde e Segurança			
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	Área de Recursos Humanos	Área de Meio Ambiente, Saúde e Segurança		
Direitos Humanos	Área de Compliance			
Sociedade	Área de Compliance	Área de Responsabilidade Social		
Responsabilidade Pelo Produto	Área de Qualidade	Área de Marketing	Área de Vendas	Área Médica

Sobre o Relatório

A Daiichi Sankyo Brasil demonstra seu compromisso efetivo com a sustentabilidade ao buscar melhores resultados – de forma integrada – nas dimensões econômica, social e ambiental. Esse comportamento empresarial em sintonia com as aspirações da sociedade impulsiona a organização a encontrar soluções inovadoras e a aperfeiçoar continuamente seus produtos com o objetivo de proporcionar melhoria constante na qualidade de vida das pessoas.

Este é o quinto Relatório de Sustentabilidade da organização, que se compromete a continuar a divulgá-lo anualmente. As informações relatadas referem-se às atividades referentes ao período de 1º. de janeiro a 31 de dezembro de 2012.

A metodologia utilizada para a elaboração deste Relatório foi baseada nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

O conteúdo foi definido após consulta aos principais stakeholders e a partir dos impactos positivos e negativos, nos aspectos econômico, social e ambiental, identificados nas operações da organização.

O relato abrange todas as operações realizadas pela Daiichi Sankyo Brasil, a matriz em São Paulo-SP, a fábrica em Barueri-SP e as atividades da Força de Vendas nas regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste do Brasil. Não houve estimativas significativas na medição dos dados, nem limitações em relação ao escopo recomendado pelas diretrizes da GRI.

No total, foram respondidos 70 indicadores de desempenho, sete a mais em relação ao ano anterior. Também foram respondidos 21 indicadores adicionais e todos os indicadores essenciais, nos seguintes temas:

Tema	Indicadores respondidos
Desempenho Econômico	8
Desempenho Ambiental	29
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	12
Direitos Humanos	6
Sociedade	7
Responsabilidade pelo Produto	8
Total	70

A consulta aos stakeholders para definição dos temas materiais que compõem o Relatório ocorreu entre 1º de dezembro de 2012 e 15 de janeiro de 2013. A consulta contemplou 110 stakeholders, a Daiichi Sankyo Co. e todos

os colaboradores da organização. O total foi de 126 respostas, 70 a mais em relação ao ano anterior, conforme tabela a seguir.

Stakeholder	Número	Representatividade na Daiichi Sankyo Brasil	Representatividade na pesquisa de materialidade
Colaboradores	109	32% dos colaboradores	86.5%
Bancos	3	75 % dos bancos	2.4%
Associações do setor	0	Total das associações do setor	0.0%
Fornecedores	3	-	2.4%
Médicos	11	-	8.7%
Total	126		

O alcance do Relatório, neste ano, identificado por meio da consulta aos stakeholders, aponta que um índice de 88%

dos que responderam a pesquisa leu o Relatório do ano de 2011.

Matriz de Materialidade



- | | |
|---|--|
| ■ 01. Desempenho econômico | ■ 14. Treinamento e educação |
| ■ 02. Presença no mercado | ■ 15. Diversidade e igualdade de oportunidades |
| ■ 03. Impactos econômicos indiretos da organização | ■ 16. Processo de compra |
| ■ 04. Materiais utilizados e descartes | ■ 17. Não discriminação |
| ■ 05. Energia | ■ 18. Liberdade de associação |
| ■ 06. Água | ■ 19. Trabalho infantil e escravo |
| ■ 07. Biodiversidade | ■ 20. Atuação na comunidade |
| ■ 08. Emissões, efluentes e resíduos | ■ 21. Corrupção |
| ■ 09. Medicamentos e impactos ambientais | ■ 22. Saúde e segurança do cliente |
| ■ 10. Investimento ambiental | ■ 23. Rotulagem de produtos |
| ■ 11. Empregabilidade | ■ 24. Comunicações de Marketing |
| ■ 12. Relacionamento entre colaboradores e a governança | ■ 25. Privacidade do cliente |
| ■ 13. Saúde e segurança no trabalho | ■ 26. Conformidade com leis e regulamentos |

Para sugestões e/ou informações, entrar em contato com a área de Responsabilidade Social pelo e-mail: responsabilidadesocial@daiichisankyo.com.br.

Engajamento de Stakeholders (4.14, 4.15, 4.16, 4.17)

A Daiichi Sankyo Brasil acredita que, para construir uma gestão sustentável, é fundamental que seus stakeholders sejam consultados frequentemente e que os diálogos aconteçam de forma transparente. Por isso, aprimora constantemente os meios de comunicação com todos os públicos com os quais se relaciona.

Na elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade, o Comitê Executivo da organização identifica e prioriza seus principais stakeholders, e indica as principais preocupações desses públicos e as medidas que a Daiichi Sankyo Brasil tem adotado para solucioná-las.

<i>Stakeholder</i>	Área responsável	Frequência
Médicos	Marketing e Vendas	Periódica. Em congressos e pelas visitas dos representantes.
Colaboradores	Recursos Humanos e Comunicação	Diária e sob demanda pelo <i>hotline</i>
Fornecedores	Fábrica	Sob demanda
Pacientes e clientes	SAC	Contatos diários recebidos de pacientes
Anvisa e outros órgãos reguladores	Assuntos Regulatórios	Sob demanda
Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa)	Presidente, área Financeira e de Assuntos Regulatórios	Mensal
Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos)	Área Financeira e Recursos Humanos	Sob demanda
Bancos	Área Financeira	Trimestral
Daiichi Sankyo Co.	Comitê Executivo	Mínimo de cinco reuniões anuais

Balço Social

1. Base de Cálculo	2012 Valor (Mil Reais)			2011 Valor (Mil Reais)		
Receita Líquida (RL)	155,128			140,305		
Resultado operacional (RO)	27.729			22,780		
Folha de pagamento bruta (FPB)	37,730			34.934		
2. Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2,552	6.76%	1.65%	1,888	5.40%	1.35%
Encargos sociais compulsórios	10,427	27.63%	6.73%	9,710	27.80%	6.92%
Previdência privada	331	0.88%	0.21%	155	0.44%	0.11%
Saúde	1,920	5.09%	1.24%	2,124	6.08%	1.51%
Segurança e saúde no trabalho	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Educação	73	0.19%	0.05%	21	0.06%	0.01%
Cultura	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	374	0.99%	0.24%	619	1.77%	0.44%
Creches ou auxílio-creche	35	0.09%	0.02%	47	0.13%	0.03%
Participação nos lucros ou resultados	3,225	8.55%	2.08%	2,914	8.34%	2.08%
Outros	3,710	9.83%	2.39%	1,433	4.10%	1.02%
Total - Indicadores sociais internos	22,646	60.02%	14.61%	18,911	54.13%	13.48%
3. Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Cultura	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Saúde e saneamento	122	0.44%	0.08%	49	0.22%	0.03%
Esporte	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%
Outros	44	0.16%	0.03%	9	0.04%	0.01%
Total das contribuições para a sociedade	166	0.60%	0.11%	58	0.25%	0.04%
Tributos (excluídos encargos sociais)	22,126	79.80%	14.28%	19,493	85.57%	13.89%
Total – Indicadores sociais externos	22,293	80.39%	14.38%	19,551	85.83%	13.93%

4. Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL		
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	0	0.00%	0.00%	112	0.49%	0.08%		
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0.00%	0.00%	0	0.00%	0.00%		
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0.00%	0.00%	112	0.49%	0.08%		
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais a empresa:	() Não possui metas		() Não possui metas					
	() Cumpre de 0 a 50%		() Cumpre de 0 a 50%					
	() Cumpre de 51 a 75%		() Cumpre de 51 a 75%					
	(X) Cumpre de 76 a 100%		(X) Cumpre de 76 a 100%					
5. Indicadores do Corpo Funcional	2012		2011					
Nº de empregados(as) ao final do período	319		303					
Nº de admissões durante o período	106		109					
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	48		31					
Nº de estagiários(as)	17		16					
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	38		36					
Nº de mulheres que trabalham na empresa	133		140					
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29.00%		42.00%					
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	30		8					
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	2.00%		2.00%					
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	2		2					
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012 Valor (Mil Reais)			Metas 2013				
Relação entre a maior e a menor remuneração da empresa	Não Informado 0			Não Informado 0				
Número total de acidentes de trabalho	2			0				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados	() direção	(X) direção e gerências	() todos os empregados		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos os empregados	(X) Todos + Cipa	() direção e gerências	() todos os empregados	(X) Todos + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) Segue a OIT	() incentiva e segue OIT	() não se envolve	(X) Segue a OIT	() incentiva e segue OIT		
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) São sugeridos	() são exigidos	() não são considerados	(X) São sugeridos	() são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(X) organizará e incentivará		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 2048	no Procon ----	na Justiça ----	na empresa 1500	no Procon ----	na Justiça ----		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa ____%	no Procon ____%	na Justiça ____%	na empresa ____%	no Procon ____%	na Justiça ____%		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2011: Não informado			Em 2010: Não informado				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	_%governo		_%colaboradores		_%governo		_%colaboradores	
	_%acionistas	_%terceiros	_%retido	_%acionistas	_%terceiros	_%retido		

Nota:

*Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):

O número total de desvios de qualidade são 98, sendo que:

- Procedentes são 30;
- Improcedentes são 67 e
- Inconclusivo é 1.

Índice Remissivo GRI e Pacto Global (3.12, 3.13)

Em 2012, a Daiichi Sankyo Brasil manteve o nível “A autodeclarado” de Relatório da Global Reporting Initiative.

Indicadores Global Reporting Initiative		Correlação Pacto Global	Página
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.		03
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		08
2. Perfil Organizacional			
2.1	Nome da organização.		26
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		07
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.		05
2.4	Localização da sede da organização.		26
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.		06
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.		26
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).		07
2.8	Porte da organização		06
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.		05
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.		08
3. Parâmetros para o Relatório			
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas.		26
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).		26
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)		26
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.		26
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório.		26
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).		26
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório. Se o limite e o escopo do relatório não abordam toda a gama de impactos econômicos, ambientais e sociais relevantes da organização, declare a estratégia e o cronograma estipulados para atingir cobertura completa.		Não se aplica (N/A)
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações		N/A
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.		26
3.10	Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).		N/A
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.		N/A
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.		33
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.		Não auditado

4. Governança, Compromissos e Engajamento			
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	1, 10	05
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).		05
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.		05
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	1,10	05
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).		05
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.		05
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.		05
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	1,10	04
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.		05
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.		05
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. O Artigo 15 dos Princípios do Rio12 introduziu o princípio da precaução. A resposta ao item 4.11 poderia relatar a abordagem da organização para gestão de risco no planejamento operacional ou no desenvolvimento e introdução de novos produtos.	7	N/A
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	1,10	10
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais.		12
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.		28
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.		28
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.		28
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-lo.		17
Desempenho econômico			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.		
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.		Não houve incidência
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.		
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.		Não houve incidência
EC5	Varição da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	1	20
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.		15
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.		19
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.		11
Desempenho Ambiental			
EN1	Materiais usados por peso ou volume.		15
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	8, 9	15
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.		14
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.		14
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	8, 9	14

EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	8, 9	14
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	8, 9	14
EN8	Total de retirada de água por fonte.		14
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.		N/A
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	8, 9	14
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.		Não houve incidência
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.		Não houve incidência
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	8	N/A
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	8	N/A
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.		N/A
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.		16
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.		16
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	8, 9	16
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.		16
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.		16
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	8	16
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	8	15
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.		Não houve incidência
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia ¹³ , e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.		
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.		N/A
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	8, 9	13
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	8, 9	13
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.		Não houve incidência
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	8	14
Desempenho Trabalhista			
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.		19
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	6	19
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.		Não houve incidência
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	3	19
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	3	19
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.		23
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.		23
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.		21
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.		22

LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.		22
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.		22
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	6	20
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	6	20
Direitos Humanos			
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	1, 2	10
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas.	1,2	18
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	1,6	Não houve incidência
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	1,3	Não houve incidência
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	1, 5	Não houve incidência
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	1,2,4	Não houve incidência
Sociedade			
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.		13
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	10	12
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.	10	12
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	10	Não houve incidência
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i> .		12
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.		Não houve incidência
SO8	Valor monetário de multas significativas e sanções não monetárias por conta da não conformidade com leis e regulamentos.		Não houve incidência
Responsabilidade pelo Produto			
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhorias e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.		17
PR2	Número de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.		Não houve incidência
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.		09
PR4	Número de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.		Não houve incidência
PR5	Práticas relacionadas a satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.		18
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.		09
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		Não houve incidência
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		Não houve incidência